

Caro amigo,

Este programa é uma demonstração do elevado critério que a Direção do Colégio de Belas Artes da Universidade de Texas demonstrou possuir pelos assuntos culturais do Brasil. O concêrto, realizado por notável grupo vocal e instrumental, em 29 de Junho e regido pelo ilustre professor Morris J. Beachy, teve enorme sucesso e foi aplaudido por um público delirante. O interesse pelas obras de Minas Gerais foi tão grande que contou-se com a presença de amadores e profissionais vindo de cidades como Dallas, Houston, Waco, San Antonio, Fort Worth e Corpus Christi.

Como culminação do curso que neste ano dediquei à História da Música no Brasil, a música mineira oferecida em vibrante apresentação sonora, entrou em todos os corações dos que estudam nesta Alma Mater, cujas aulas contam com a concorrência de 20.000 estudantes.

Foi por primeira vez que dictou-se na América do Norte curso tão intensivo sobre a música indígena, folclórica, popular e artística do Brasil, e não há um só dos meus alunos graduados que não saiba, hoje, das características gerais da civilização e da cultura brasileiras, e pormenorizadamente, da sua música, desde os seus começos até as obras mais recentes dos compositores contemporâneos.

Quê dizer então da familiaridade adquirida com o período da mineração, com a formação social e espiritual da Capitania Geral das Minas Gerais. Eles sabem das igrejas de Vila Rica, Mariana, São João e São José del Rei, de Sabará e do Arraial do Tejuco; eles conhecem aspectos destacados da administração colonial portuguesa, o significado das Corporações de ofícios e a transcendência das Irmandades e Confrarias. Mas por cima de todo isto, conhecem intimamente os seus grandes compositores, hoje incorporados para sempre ao património universal da música. José Joaquim Emerico Lôbo de Mesquita, Francisco Gomes da Rocha, Marcos Coelho Neto pai e filho e Ignacio Parreiras Neves já foram aceitos com a mais grata surpresa, - e a maior admiração -, pelos mais afamados centros musicológicos da Europa e vão sendo conhecidos também nas Américas, e se Deus quiser, também algum dia no Brasil, graças as jovens gerações que vão aparecendo.

Desejo expressar aqui a minha profunda gratidão ao Diretor do Colégio de Belas Artes desta Universidade, Dr. E.W. Doty, personalidade excepcional nos meios musicais americanos, que ama os nossos países com sinceridade e têm dado muitas demonstrações práticas do seu Americanismo vivo.

Creio que não abusei do povo mineiro - que tanta bondade me têm demonstrado -, quando, no meu discurso de abertura do concerto, agradeçi em seu nome, e no nome do seu Governo, a generosa dedicação a este honroso capítulo da história cultural do seu Estado.

Austin, em 30 de Julho de 1960

Francisco Curt Lange
Francisco Curt Lange

Breve Noticiário

Concêrto-Estreia absoluta nos Estados Unidos: Igreja de Santa Mônica, Philadelphia, 10 de Abril de 1960. Regente: Anselmo Inforzato.

Concêrto-Apresentação pelo Departamento de Música da Universidade de Texas, Austin: 29 de Julho de 1960. Regente: Morris J. Beachy.

Concêrto-Estreia absoluta da Segunda Missa de José Joaqui Emerico Lôbo de Mesquita: Coro e Orquestra de Câmara de São Paulo, 21 de Junho de 1960. Regente: Júlio Medaglia Filho.

Concêrto-Estreia absoluta na Alemanha: Conjuntos Municipais de Gelsenkirchen, com 300 cantores e instrumentistas: Maio de 1961. Regente: Richard Heime.

Concêrto-Estreia na União Pan-Americana, Washington, D.C.: Segundo Festival Interamericano de Música, 1961. Regente: Guillermo Espinosa. (Obras de José Joaquim Emerico Lôbo de Mesquita).